



III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS DE 0 A 4 ANOS DO MUNICÍPIO DE PARANAÍ, PARANÁ, BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2012 E 2022.

Isabelle Felipe Trindade (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranavaí, isabellefrindade@hotmail.com

Jaqueline Dias (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, jdias01@uol.com.br

Bárbara Andreo dos Santos Liberati (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranavaí, barbara.santos@ies.unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: Tema: A vacinação é uma medida profilática viabilizada por meio do Sistema Único de Saúde e do Programa Nacional de Imunização, do ministério da saúde. Apesar de transfigurar o cenário epidemiológico do país e possibilitar a erradicação e redução de agravos oferecidos por algumas doenças, nos últimos anos observa-se a queda nesses índices, registrando o menor dos últimos 10 anos. Objetivo: descrever o perfil epidemiológico da cobertura vacinal em crianças de zero a quatro anos de idade do município de Paranavaí, estado do Paraná, Brasil entre os anos de 2012 e 2022, de acordo com os dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde. Aporte teórico: Estudo epidemiológico descritivo, comparando os índices de cobertura vacinal no estado do Paraná, Regionais de Saúde e o município de Paranavaí, utilizando como fonte de dados o Programa Nacional de Imunizações-PNI do Ministério da Saúde, relativo aos anos de 2012 a 2022. Foram utilizados como critérios de inclusão: dados sobre cobertura vacinal em crianças de zero a quatro anos de idade, do município de Paranavaí, Paraná. Não foram considerados na coleta de dados viés de registro. Resultados: O estado do Paraná apresentou a 4ª maior média de cobertura vacinal durante o período estudado, aproximando-se da meta preconizada pelo ministério da saúde de 95% em 2015, com 94,7% de abrangência. Os dados também evidenciaram uma significativa queda na cobertura vacinal no município de Paranavaí e na 14ª regional de saúde a partir de 2020, nos quais, os anos de 2021 e 2022, apresentaram as menores taxas registradas, sendo 61,35% e 63,27% respectivamente e, em 2022, 31,86% e 40,11%. A vacina contra a Hepatite B, em crianças menores de 30 dias, apresentou a menor abrangência, com 30,18% de cobertura, mostrando-se inferior a 50% desde 2016. Conclusões: Os dados coletados emergiram a necessidade de se refletir sobre as vertentes por trás da queda na vacinação, visto que, cada vez mais as taxas se distanciam mais da meta estipulada pelo Ministério da Saúde e, proporcionalmente a população se torna suscetível ao retorno e agravos de doenças já comedidas.

Palavras-chave: Vacinação; Erradicação de doenças; Educação em Saúde

Realização



Apoio

